

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL
DE CLÁUDIA

r. Gaspar Dutra – SNº - CEP 78540-000 - Fone (66) 3546-1250 - Cláudia-MT

Relatório de Auditoria Monitoramento nº 02/2018

Cláudia, 04 de dezembro de 2018.

UNIDADE AUDITADA	Secretária Municipal de Administração
GESTOR DA UNIDADE	Davi Schleicher

1 - INTRODUÇÃO

Senhor Secretário,

Conforme Plano conforme Plano Anual de Auditoria Interna – PAM 2018, a Controladoria do Sistema de Controle Interno – CSCI, apresenta o Relatório de Verificação interna, cuja finalidade esta em verificar o processo e avaliar como está o controle e a Gestão de Frotas.

Torna-se imprescindível destacar, que nos meses de abril e maio de 2017 a Unidade de Controle Interno, realizou a Auditoria Interna com base na Capacitação proposta pela TCE/MT, no projeto da Avaliação ao grau de maturidade dos Controles Internos tendo como foco a avaliação de Gestão de Frotas, resultando na metodologia da aplicação de Questionário de Avaliação dos Controles Internos – QACI.

2 - ESCOPO DO TRABALHO

Destaca-se que os exames realizados foram impactados de forma significativa em decorrência da disponibilização intempestiva de documentos e de informações solicitadas formalmente pela Controladora.

De acordo com o escopo definido pela auditora, e em face dos exames realizados, foram efetuadas as seguintes análises:

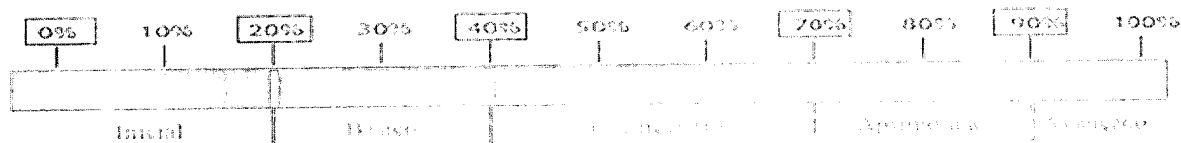
- Sistema de Controle Interno - Avaliação da estrutura de controles internos em nível de atividade, qual seja, a área de frotas, abordando aspectos essenciais relacionados às atividades de controle aplicadas sobre uma amostra de processos, abrangendo as categorias de objetivo operacionais e de conformidade da área avaliada.

3 - RESULTADO DOS TRABALHOS NO PERÍODO DA AUDITORIA (com base no QACI)

Com base em elementos de conhecimento prévio sobre a unidade auditada, considerando o Planejamento Anual de Auditoria da Controladoria do Município, apresenta-se abaixo os resultados da avaliação. Destaca que para obter o resultado das verificações, foi aplicado Questionário de Avaliação de Controles Internos (QACI) Gestão de Frotas, relacionados a 30 (trinta) principais pontos de controles internos avaliados, cuja pontuação varia de 0 a 3, e sua classificação considerada como: Inicial, básica, intermediária e aprimorado.

Após análise das etapas do ciclo da Gestão de Frotas, foram constatadas as seguintes deficiências na execução dos controles legais, pautadas no QACI 2017.

De acordo com resultado do Questionário de Avaliação dos Controles Internos – QACI – Frotas, os pontos obtidos frente ao total de pontos possíveis, foram atribuídos, para fins de definição do nível de maturidade dos sistemas controles internos, utilizando conceito da escala do Tribunal de Contas da União e Controladoria-Geral da União em trabalhos similares, conforme apresentado a seguir:



Das questões aplicadas, conforme demonstra a tabela abaixo, foram constatados que 19 questões receberam pontuação “0”, ou seja, o controle é inexistente; 09 receberam pontuação “1”, em que o controle está em desenvolvimento e/ou existência sem eficácia; 02 questões receberam pontuação “2”, são controles existentes, porém com falhas; e 00 receberam pontuação “3”, consideradas controles existentes e não há falhas detectadas.

RESULTADO DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CONTROLE INTERNO - QACI			
QUESTÕES	PONTUAÇÃO	CONCEITO DE PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS QUESTÕES APLICADAS
04	0	Inexistência do Controle.	A gestão da frota é liderada por um gerente de transporte, responsável por planejar, organizar, dirigir e controlar a frota pública?
05	0	Inexistência do Controle.	Os ETs da frota pública possuem identificação visual, conforme especificado no Manual de Identidade Visual da Organização?
07	0	Inexistência do Controle.	Os documentos dos ETs são devidamente organizados em arquivos físicos individualizados?
09	0	Inexistência do Controle.	Os ETs são registrados analiticamente em cadastros individualizados, de acordo com o manual de rotinas e procedimentos de cadastro da frota?
10	0	Inexistência do Controle.	Os condutores são cientificados formalmente sobre a possibilidade de serem responsabilizados civil, penal e administrativamente por atos decorrentes da condução dos ETs?
11	0	Inexistência do Controle.	É realizado o controle de validade da CNH e dos demais requisitos exigidos dos condutores pela legislação e pelos órgãos oficiais de trânsito?
12	0	Inexistência do Controle.	Os condutores recebem periodicamente capacitação técnica (ex.: treinamento de direção defensiva, direção econômica, normas de segurança, legislação de trânsito, primeiros socorros, mecânica básica, etc.)?
16	0	Inexistência do Controle.	São adotadas práticas de sustentabilidade ambiental no uso da frota (ex.: política de descarte de resíduos, utilização de combustíveis renováveis)?
17	0	Inexistência do Controle.	São registradas as solicitações de utilização dos ETs?
19	0	Inexistência do Controle.	Os ETs empregados em obras públicas e serviços realizados em áreas rurais, que possuam como características dificuldade de comprovação da utilização e elevado custo operacional, são monitorados por sistema de rastreamento por satélite (GPS)?
22	0	Inexistência do Controle.	Os pneumáticos da frota recebem identificação física (marcação ao fogo ou etiqueta eletrônica), visando inibir substituições não autorizadas?
23	0	Inexistência do Controle.	São registradas as informações sobre a especificação técnica e a utilização dos pneus da frota (marca, tipo, dimensão, vida útil, recapagens, etc.)?

24	0	Inexistência do Controle.	É elaborado o Plano de Manutenção Operacional dos ETs, visando garantir condições primárias de operação e identificar eventuais falhas mecânicas?
25	0	Inexistência do Controle.	É elaborado o Plano de Manutenção Preventiva dos ETs, visando mantê-los em boas condições operacionais?
27	0	Inexistência do Controle.	É registrado o tempo de execução dos serviços de manutenção realizados na oficina própria da Organização?
28	0	Inexistência do Controle.	É realizado o controle de movimentação (entrada/saída) de materiais do almoxarifado da frota?
29	0	Inexistência do Controle.	Há um Sistema de Custos implementado a partir de um Plano de Contas, estruturado para identificar os tipos de despesas e os centros de custos da frota?
30	0	Inexistência do Controle.	É realizado mensalmente o cálculo, a análise e o acompanhamento do custo operacional dos ETs?
31	0	Inexistência do Controle.	São calculados indicadores de desempenho do Sistema de Transporte?
32	0	Inexistência do Controle.	A Organização possui uma Política de Renovação da Frota?
33	0	Inexistência do Controle.	É elaborado Plano de Aquisições de ETs, baseado em critérios técnicos de adequação e dimensionamento da frota?
RESULTADO DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CONTROLE INTERNO - QACI			
QUESTÕES	PONTUAÇÃO	CONCEITO DE PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS QUESTÕES APLICADAS
02	1	Controle em desenvolvimento.	Foram elaborados manuais de rotinas e procedimentos detalhando ou padronizando as principais atividades envolvidas no gerenciamento da frota?
03	1	Controle em desenvolvimento.	O setor responsável pelo gerenciamento da frota possui recursos humanos, materiais e tecnológicos adequados para o desenvolvimento de suas atividades?
06	1	Controle em desenvolvimento.	A gestão da frota é realizada por meio de sistema informatizado (software)?
08	1	Controle em desenvolvimento.	É realizado o controle dos prazos de validade dos documentos dos ETs (licenciamento e seguro obrigatório, garantias, seguro facultativo, etc.)?
13	1	Controle em desenvolvimento.	É realizado o controle dos processos administrativos de infração de trânsito e dos processos de ressarcimento de valores ao erário pelo pagamento de multas de trânsito?
14	1	Controle em desenvolvimento.	É realizado o controle dos processos administrativos de apuração de acidentes de trânsito?

20	1	Controle em desenvolvimento.	Os ETs são recolhidos em garagem ou pátio com estrutura física e condições de segurança adequadas para guardá-los?		
21	1	Controle em desenvolvimento.	São registradas as informações de cada abastecimento de combustível e óleo lubrificante realizado nos ETs?		
26	1	Controle em desenvolvimento.	São registradas as informações dos serviços de manutenção realizados nos ETs?		
RESULTADO DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CONTROLE INTERNO - QACI					
QUESTÕES	PONTUAÇÃO	CONCEITO DE PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS QUESTÕES APLICADAS		
01	2	Controle existente e não há falhas detectadas	A execução das principais atividades envolvidas no gerenciamento da frota está amparada por ato normativo, devidamente formalizado e detalhado?		
18	2	Controle existente e não há falhas detectadas	São registradas as informações da utilização dos ETs?		
PONTUAÇÃO	QUESTÕES		CONCEITO	QTE DE QUESTÕES	PONTOS OBTIDOS
0	04/05/07/09/10/11/12/16/17/19/22/23/24/25/27/30/31/32/33		Inexistência do controle	19	00
1	02/03/06/08/13/14/20/21/26		Controle em desenvolvimento e/ou existência sem eficácia	09	09
2	01/18		Controle existente, porém com falhas	02	04
3			Controle existente e não há falhas detectadas	00	00
				30	13
VALIAÇÃO DO NÍVEL DE MATURIDADE					
TOTAL DE QUESTÕES APLICADAS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTOS POSSÍVEIS (34x3)	PONTOS OBTIDOS	GRAU DE MATURIDADE (total de pontos obtidos / total de pontos possíveis)	
30	3	90	13	14,44%	

Os resultados dos pontos avaliados nos controles internos voltado a frota da Secretaria Municipal ficou enquadrado no nível de maturidade de controles INICIAL, com 14,44% dos pontos possíveis, fato que coloca a atividade em alta probabilidade de ocorrência de impropriedades e/ou irregularidades capazes de impactar negativamente os objetivos almejados quando da execução das ações da gestão de frota. Ou seja, quanto maior for o nível de maturidade alcançado, menor será o seu risco residual de erros ou irregularidades na execução do programa, haja vista a relação inversamente proporcional entre controles internos e a ocorrência das mais diversas irregularidades.

Face ao exposto, a análise em nível de atividades demonstrou a necessidade de aperfeiçoamento dos sistemas controles internos da Unidade Administrativa no ciclo de gestão de frota, o que pode ser alcançado com o comprometimento dos gestores em planejar e programar medidas tendentes a robustecer os controles internos administrativos, como forma de contribuir para o aprimoramento da gestão e o desempenho da administração municipal na execução do programa em análise.

4 – MONITORAMENTO

No mês de novembro, esta Unidade de Controle Interno, foi fazer a avaliação dos processos e ações já tomadas pela Secretária de Administração.

A Unidade de Controle Interno recebeu no dia 15 de dezembro de 2017 o Plano de Ação da Secretaria de Administração, conforme foi solicitado no Relatório de Auditoria nº 02/2017, o qual traz o cronograma de ações a ser realizado pela Secretaria, no qual tem ações com início no 2017, 2018 e 2019, sendo que o término das ações a serem realizadas vão do ano de 2017 a 2020, conforme tabela a seguir:

A partir desse Plano de Ação, conseguimos dar sequência ao trabalho de acompanhamento e monitoramento na Alimentação Escolar, conforme tabela a seguir:

ATIVIDADE DE CONTROLE (CONTROLE SUGERIDO)		AÇÕES	PRAZO		SITUAÇÃO
			INICIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO	
01	ELABORAR PLANO ANUAL DE MANUTENÇÃO OPERACIONAL E PREVENTIVA DOS VEÍCULOS	REALIZAR NO INICIO DO ANO UM CHEK LIST DAS NECESSIDADES DOS VEÍCULOS	2018	2020	NO PRAZO
02	REALIZAR TREINAMENTO PARA TODOS OS MOTORISTAS	REALIZAR PALESTRAS COM OS MOTORISTAS SOBRE DIREÇÃO PREVENTIVA E DEFENSIVA PRINCIPAMNETE PARA AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE	2017	2020	Foi realizado com assessoria jurídica e controle interno o 1º treinamento 26/07/17
03	AVISAR POR OFÍCIO O MOTORISTA QUE SUA CARTEIRA ESTA POR VENCER	MENSALMENTE ANCAMINHAR PARA OS RESPONSÁVEIS OS MOTORISTAS QUE ESTÃO COM CARTEIRA A VENCER	2017	2020	EM ANDAMENTO
04	FAZER IDENTIFICAÇÃO DOS VEÍCULOS	ADESIVAR COM LOGO E NUMERAR	2017	2020	EM ANDAMENTO
05	REALIZAR RELATÓRIOS DE CUSTOS OPERACIONAIS E ÍNDICES DE DESEMPENHO DOS VEÍCULOS	REALIZAÇÃO DE PLANILHAS DE DESPESAS	2017	2020	REALIZADO
06	FAZER UMA POLÍTICA DE RENOVAÇÃO DA FROTA	ATRAVÉS DE RELATÓRIO QUE SERÁ ENTREGUE A CADA SECRETÁRIO NO INICIO DO ANO DE 2018 REALIZAR ESTUDO PARA RENOVAÇÃO	2018	2020	NO PRAZO
07	REALIZAR MANUTENÇÃO OU LEILÃO NOS VEÍCULOS ENCOSTADOS SEM CONDIÇÕES DE USO	IDENTIFICAÇÃO DOS VEÍCULOS SEM CONDIÇÕES DE USO PARA REALIZAÇÃO DE LEILÃO	2018	2020	NO PRAZO
08	ESTRUTURAR A GUARDA DOS VEÍCULOS COM GARAGEM	CONSTRUÇÃO DE GARAGEM AMPLA PARA A FROTA MUNICIPAL	2019	2020	NO PRAZO
09	ESTRUTURAR A OFICINA	CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO ADQUADO	2018	2020	NO PRAZO
10	FAZER RELATÓRIOS DE SOLICITAÇÃO E DE UTILIZAÇÃO DOS VEÍCULOS	CENTRALIZAR O USO DOS VEÍCULOS	2018	2020	EM ANDAMENTO
11	FAZER RELATÓRIOS DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS	CONTROLE DE MANUTENÇÃO	2018	2020	EM ANDAMENTO
12	ESTRUTURAR O ESPAÇO PARA LAVAGEM E TROCA DE ÓLEO DOS VEÍCULOS	CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO ADQUADO	2018	2018	NO PRAZO
13	FALTA DE UNIFORME	PADRONIZAR E CONFECCIONAR UNIFORMES PARA OS MOTORISTAS	2018	2019	REALIZADO
14	FALTA DE MARCADOR DE PNEUS	CONIECCIONAR MARCADOR	2018	2018	NO PRAZO
15	MELHORAR O SISTEMA DE CONTROLE DE ABASTECIMENTO (cartão combustível)	IMPLANTACAO CARTAO COMBUSTIVEL	2017	2017	Foi implantado a partir de 31/07/2017
16	INSTALAR RASTREAMENTO POR SATÉLITE (GPS)	VERIFICAR VIABILIDADE	2018	2020	NO PRAZO

V – DA RESOLUÇÃO NORMATIVA DO TCE 15/2017 – TP

Como resultado de análise a Auditoria Especial realizada no Sistema de Frotas, o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso emitiu a Resolução Normativa nº 15/2017 – TP de 15 de agosto de 2017, aprovando a Matriz de Riscos e Controles – MRC aplicável aos processos de Gestão de Frotas dos entes fiscalizados, em que descreve no Art. 5º § 3º A UCI

deverá monitorar a execução do Plano de Ação e analisar as providências adotadas pela gestão em um relatório específico de monitoramento do Plano de Ação, a ser encaminhado no mês referente à sua conclusão.

VI- DAS ORIENTAÇÕES E ENCAMINHAMENTO

Como sendo de responsabilidade da Unidade de Controle Interno acompanhar e monitorar as ações desenvolvidas pela Unidade Gestora quanto aos resultados apresentados no questionário, é que reportamos este relatório de verificação ao Senhor Secretário e sua equipe para adoção das seguintes ações:

R1- Adequação ao Plano de Ação aprimorando as recomendações proposta no relatório de auditoria, bem como a matriz de risco – MRC aprovada pelo TCE/MT, fazendo constar outros controles que apresentaram fragilidade principalmente os itens que tiveram nota 0 (zero) e 1 (um) como: É elaborado Plano de Aquisições de ETs, baseado em critérios técnicos de adequação e dimensionamento da frota? Dentre outros;

R2- Que as ações detalhadas no Plano de Ação sejam avaliadas periodicamente quanto ao cumprimento dos prazos, para que obtenha resultado eficaz;

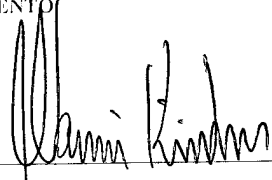
R3 – Que seja encaminhamento periodicamente a Unidade de Controle Interno a avaliação do Plano de ação contemplando as ações já executadas, alteradas e aprimoradas.

Destaca-se que o presente relatório será em tempo oportuno, encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado – TCE/MT, para conhecimento, por isso se faz necessário a adequação, avaliação e monitoramento para ao PLANO DE AÇÃO com vistas a mitigar os riscos na área de Frotas.

É o Relatório que se submete à consideração superior.

Cláudia/MT, 04 de Dezembro de 2018.


EDUARDO FONTANA
CONTROLADOR INTERNO
PORTARIA 146/2016

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO	
Ao Prefeito Municipal	
Em 04 / 12 / 18	Assinatura 
A Secretaria Municipal de Administração.	
Em 04 / 12 / 18	Assinatura: 